

Musskopf ML*, Daudt LD, Gerchman F, Weidlich P, Oppermann RV

Programa de Pós Graduação Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: martamuss@terra.com.br

O presente estudo avaliou a possível associação entre síndrome metabólica (SM) e periodontite (desfechos: critério de periodontite avançada de Page e Eke, média de perda de inserção ≥ 2 mm e perda dentária) através de um delineamento observacional transversal com grupo de comparação (expostos- indivíduos com SM e não expostos- indivíduos sem SM). Os indivíduos ($n=363$) foram submetidos a exame periodontal completo, exames sanguíneos e antropométricos necessários para o diagnóstico da SM de acordo com a Federação Internacional do Diabetes de 2009. Foi realizada análise uni e multivariada com ajuste para idade, sexo, hábito de fumar, anos de estudo e nível socioeconômico. Na análise univariada, a SM apresentou associação com periodontite avançada (presente se perda de inserção ≥ 6 mm em pelo menos 2 sítios proximais de dentes diferentes e profundidade de sondagem ≥ 5 mm em pelo menos 1 sítio proximal), através de uma razão de prevalência de 1,62 (IC 95%:1,13-2,34) com $p<0,01$. No modelo ajustado a associação perdeu a significância, passando para 1,16 (IC95%:0,83-1,63) com $p=0,38$. Síndrome metabólica esteve associada com média de perda de inserção ≥ 2 mm tanto na análise crua como ajustada: 2,05 (IC 95%:1,49-2,82) com $p<0,001$ e 1,38 (IC 95%:1,03-1,84) com $p=0,03$, respectivamente. Da mesma forma, SM esteve associada com perda dentária (>6 dentes) mesmo na análise ajustada: 1,23 (IC 95%:1,02-1,49) com $p=0,03$.

Pode-se concluir que existe uma associação significativa entre SM e ambas perda de inserção e perda dentária. (Apoio: FIPE)